

## CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FRATURA DE FÊMUR INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*J. C. A. Silva, A. L. S. Nascimento, A. C. S. Mendonça, L. N. Silva, T. B. Cavalcante*

**Objetivo:** Caracterizar os pacientes com diagnóstico de fratura de fêmur internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) no ano de 2018. **Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, realizado a partir da análise de prontuários de pacientes vítimas de fratura do fêmur. Foram investigados aspectos como dados sociodemográficos e clínicos. O trabalho recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HU-UFMA, parecer nº 2.708.691. **Resultados:** 84 prontuários foram analisados, média de idade de 67,5 ( $\pm 24,68$ ) anos, 30,95% (N=26) pertenciam ao sexo masculino versus 69,04% (N=58) do sexo feminino, tempo médio de internação de 3 ( $\pm 3,32$ ) dias. Um total de 47,61% (N=40) eram procedentes de São Luís-MA, enquanto 52,38% (N=44) do interior do estado, 84,90% (N=73) procediam de outro hospital e 13,09% (N=11) de suas residências. A maioria, 47,61% (N=40), eram aposentados ou do lar, seguido de trabalhadores do campo, 17,85% (N=15). O evento queda foi responsável por 72,61% (N=61) dos casos, acidentes de motocicleta por 15,47% (N=13) dos casos. A hipertensão esteve presente em 35,71% (N=30) da amostra e a diabetes em 13,09% (N=11). 19,04% (N=16) foram submetidos a artroplastia parcial de quadril, 11,90% (N=10) artroplastia total de quadril, 65,47% (N=55) a osteossíntese e 3,57% (N=3) retirada de material de síntese, o acometimento do lado direito foi de 54,76% (N=46) versus 42,23% (N=38) do lado esquerdo. 61,90% (N=52) ficaram restritos ao leito e 35,71% (N=30) locomoviam-se com auxílio. **Discussão:** Os dados corroboram perfis encontrados na literatura, chama atenção a queda como causa da fratura de fêmur e o percentual de indivíduos restritos ao leito.